

Contagem regressiva para ACM e Arruda

Francisco Câmpora e
João Domingos
de Brasília

O relatório do senador Roberto Saturnino (PSB-RJ), que sugere a cassação de Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido-DF) por quebra de decoro, deixa aos investigados apenas uma semana para decidir se renunciarão aos mandatos ou se correrão o risco de perder os direitos políticos por oito anos. Este é o prazo previsto para a abertura do processo de cassação. A defesa de ACM contestou a decisão de Saturnino de propor punição aos senadores na fase inicial dos trabalhos. Para os advogados de ACM, o relator deveria ter sugerido a abertura do processo por quebra de decoro. A disputa, agora, pode ir aos tribunais. ■

(Pág. A-12)